

# FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO E *OLHAR MÁGICO* DAS PROFESSORAS NAS PRÁTICAS AVALIATIVAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Joseane Frassoni dos Santos; Ms. Maria Bernadette Castro Rodrigues

**Resumo:** Este trabalho problematiza as relações entre a formação integral do aluno e o olhar sensível da professora ao exercer sua prática avaliativa. As questões orientadoras foram: “*Quais as práticas avaliativas são afins à formação integral do aluno?*” e “*Como avaliar o processo de ensino-aprendizagens levando em consideração a formação integral do aluno?*” Seus objetivos: constituir um referencial acerca de um *olhar mágico* docente para embasar práticas avaliativas formativas; e, investigar práticas avaliativas para compreender o conceito de avaliação subjacente a essas ações. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, caracteriza-se em dois estudos de caso de inspiração etnográfica, sobre as práticas avaliativas de quatro professoras dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de duas escolas, uma pública e uma privada, de Porto Alegre/RS. Foram entrevistadas duas professoras, em cada local, através de entrevistas semi-estruturadas. Foram referenciais básicos: Juan Álvarez Méndez ao tratar sobre avaliação formativa; Antoni Zabala, Jaqueline Moll, Maria Beatriz P. Tilton, Maria Luisa M. F. Xavier e Suzana M. Pacheco nos argumentos sobre formação integral; e, Hugo Otto Beyer nas abordagens sobre as práticas avaliativas em relação aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais. As análises apontam para um entendimento de avaliação como processo, porém as práticas avaliativas das professoras visam um resultado final e se apoiam em instrumentos restritos à cognição; elas percebem a importância de um olhar sensível, mas esse é pouco exercido; e, é possível estabelecer relações entre um olhar sensível e a formação integral do aluno, isto supõe compreender a avaliação como um processo que busca conhecer o aluno e as formas como ele aprende. Esta pesquisa em suas considerações apresenta características que constituem um *olhar mágico* e algumas alternativas de mudanças no âmbito escolar como: a proposta de Docência Compartilhada; a exigência nos programas de formação inicial e continuada de professoras de abordagens sobre avaliação formativa; e, a adoção da auto-avaliação como um dos instrumentos avaliativos afins às práticas formativas.

**Palavras-chave:** Práticas Avaliativas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental; Olhar Sensível Docente; Formação Integral do Aluno.